

209

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ANÁLISES GRANULOMÉTRICAS CONVENCIONAIS (PENEIRAMENTO E PIPETAGEM) E COM ANALISADOR DE PARTÍCULAS. *Luciana Oliveira Dorneles, Marcos Imério Leão, Sergio Rebello Dillenburg (orient.) (UFRGS).*

Como um dos objetivos específicos de um trabalho que tem por objetivo avaliar os efeitos da mineração de areia no nível freático, buscou-se contribuir com o processo de transição entre uma técnica granulométrica antiga (peneiramento e pipetagem) e uma técnica mais moderna (através do uso de um analisador de partículas) a qual cada vez mais se consolida nos principais centros de pesquisa brasileiros. Assim, cinco amostras de sedimentos foram analisadas pelas duas técnicas. Os parâmetros estatísticos utilizados foram: tamanho médio, desvio-padrão, assimetria e curtose, e ainda histogramas e curvas de frequência simples. Os resultados demonstram que em relação ao tamanho médio a classificação textural se mantém igual em ambas as técnicas, ou seja, areia fina. Os valores de desvio-padrão variam um pouco. Através do peneiramento as amostras são classificadas como muito bem selecionadas, com exceção de uma, classificada como bem selecionada. Já com o analisador de partículas, as amostras classificam-se como bem selecionadas, com exceção da mesma amostra anterior, que se mostra moderadamente selecionada. A assimetria mostra diferenças pequenas na classificação das amostras. Na curtose, parâmetro de significado muito obscuro e, portanto, pouco utilizado, foram encontradas as maiores discrepâncias. Os histogramas e as curvas de frequência simples assemelham-se bastante nas duas técnicas, porém, o grau de detalhamento com o analisador é maior, o que enriquece a interpretação dos dados. O tempo de processamento das amostras com o analisador de partículas é bem inferior ao necessário para o peneiramento; e sendo os resultados semelhantes, à exceção do parâmetro curtose, a mudança de técnica traz importante avanço na velocidade e precisão das análises granulométricas.